

# **RESOLUÇÕES SOBRE CARREIRA E EVOLUÇÃO SALARIAL** **APROVADAS NO CONGRESSO XIX CONFASUBRA E** **PLENÁRIAS DE DEZEMBRO E 2005 E MAIO DE 2007**

## **RESOLUÇÃO DA PLENÁRIA DEZEMBRO 2005**

"De acordo com o cenário aprovado, a mudança da estrutura da tabela deve buscar se aproximar dos pisos históricos conquistados no PUCRCE, época em que obtivemos as maiores conquistas do ponto de vista do desenvolvimento do servidor e, conseqüentemente, os maiores ganhos salariais de nossa história.

**Parâmetros para construção da estrutura da tabela enquanto tática de negociação:**

1. Piso salarial de 3 (três) salários mínimos para o Nível de Classificação A;
2. Piso salarial de 10 (dez) salários mínimos para o Nível de Classificação E;
3. Até que se chegue ao piso de 3 (três) salários mínimos para o Nível de Classificação A, 10 (dez) salários mínimos para o piso do Nível de Classificação E e 5% (cinco por cento) de step, a Plenária autoriza a quebra da linearidade da tabela, como tática de mesa de negociação para resolução do VBC, buscando a aproximação dos pisos históricos conquistados no PUCRCE, para os Níveis de Classificação B, C e D."

## **RESOLUÇÃO SOBRE CARREIRA DO XIX CONFASUBRA DEZEMBRO DE 2006**

"Todas as Propostas de alternativas de negociação das etapas de **REESTRUTURAÇÃO DA TABELA** serão encaminhadas para debate nas bases e pautadas para a deliberação na 2ª Plenária Estatutária da FASUBRA: "**CONSIDERANDO A DELIBERAÇÃO sobre a reestruturação ocorrida na Plenária de Dezembro de 2005**". O que faltou foi descer para a discussão nas bases e qual a forma de chegarmos a esta proposição, ou seja, as tabelas dentro desta deliberação citada acima, e a deliberação da plenária de dezembro de 2005."

## **RESOLUÇÃO DA PLENÁRIA DE MAIO DE 2007**

### **ENCAMINHAMENTOS DA RESOLUÇÃO DO XIX CONFASUBRA ACERCA DA CARREIRA**

- Considerando que continuamos na busca histórica do piso de 3 SM para o nível de Classificação A e step de 5%;
- Considerando os parâmetros estabelecidos na plenária de dezembro de 2005, e referendados no XIX CONFASUBRA, que busca os pisos históricos do PUCRCE de 1987;
- Considerando que os pisos devam ser iguais ou imediatamente superiores aos referenciais dos pisos do PUCRCE para os níveis de Classificação A, B, C, D e E, conforme acordado na reunião da Direção Nacional;
- Considerando que essa proposta foi discutida e acordada entre uma Comissão Política da DN com representantes do Fórum de NS;

**Considerando, ainda:**

- que o desenho da Tabela é uma conseqüência dos parâmetros estabelecidos;
- que step constante, mesmo número de padrões de vencimento e mesmo número de níveis de capacitação, para os níveis de classificação, são parâmetros para a construção da tabela;
- que os pisos estabelecidos independem do step, do número de níveis de capacitação e do número de padrões de vencimento da tabela, e;
- a impossibilidade de se vincular em uma tabela os pisos salariais ao salário mínimo;

**SOBRE A TABELA SALARIAL – como tática de Mesa**

A tabela Salarial será construída tomando-se por base a relação entre padrão 1 dos Níveis de Capacitação I de cada Nível de Classificação, com o padrão 1 do Nível de capacitação I do nível de Classificação A, nas seguintes proporções:

|                              |                                       |
|------------------------------|---------------------------------------|
| PADRÃO 1 - Ncap I - N clas A | PISO DA TABELA                        |
| PADRÃO 1 - Ncap I - N Clas C | 1,34 vezes Padrão 1 - Ncap I- NClas A |
| PADRÃO 1 - Ncap I - NClas C  | 1,80 vezes Padrão 1 - Ncap I- NClas A |
| PADRÃO 1- Ncap I - NClas D   | 2,41 vezes Padrão 1- Ncap I- NClas A  |
| PADRÃO 1 - Ncap I - NClas E  | 3,56 vezes padrão 1- Ncap I- NClas A  |

**Obs:** No caso de aumento de step, serão considerados os padrões cujos valores relativos mais se aproximarem das casas decimais, para mais ou para menos.

#### **SOBRE A METODOLOGIA DE NEGOCIAÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO DA TABELA**

Todo o recurso destinado á reestruturação da Tabela será distribuído de forma que os níveis de classificação que tiveram menor percentual de ganho tenham, nas etapas seguintes, um ganho maior de tal forma que todos cheguem aos pisos desejados ao mesmo tempo.